

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ORGANIZACIONAL DOS PRONTUÁRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: CARLA PORTO BORBA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ORGANIZACIONAL DOS PRONTUÁRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO O prontuário é a parte documental em que constam todas as informações da assistência prestada ao cliente pela equipe multiprofissional de uma instituição de saúde. Ele não deve ser visualizado unicamente como meio burocrático para fins de faturamento dos procedimentos e despesas, mas sim como um documento de valor para o hospital, a equipe de saúde, o cliente e o ensino e pesquisa. O trabalho teve como objetivo analisar a qualidade organizacional dos prontuários em um hospital universitário. A metodologia foi do tipo documental com uma amostra de 552 prontuários pós-alta que viabilizaram a análise de todos os aspectos estabelecidos no formulário check list. Os principais aspectos analisados nos prontuários foram: mudança de codificação de procedimento devido contradição com o código de autorização de internação hospitalar (AIH); permanência maior referente aos internamentos que ultrapassaram o máximo padronizado pelas normas de faturamento do SUS de acordo com o procedimento autorizado; presença dos impressos obrigatórios constando o registro dos profissionais de saúde; assinatura e carimbo dos profissionais nos impressos logo após o registro efetuado e; presença dos laudos de todos os exames realizados durante o período de internação. Da amostra analisada, 51 (9,2%) dos prontuários tiveram mudança de procedimento, 190 (34,4%) dos prontuários necessitaram solicitação de permanência maior, 285 (51,6%) dos prontuários apresentaram ausência de impressos, 325 (58,9%) dos prontuários tiveram ausência de carimbos e 218 (39,5%) dos prontuários constaram a falta de laudos dos exames realizados no período de internação. No decorrer do trabalho, pode-se visualizar que a maioria dos profissionais de saúde não possui consciência quanto à importância da organização dos prontuários.